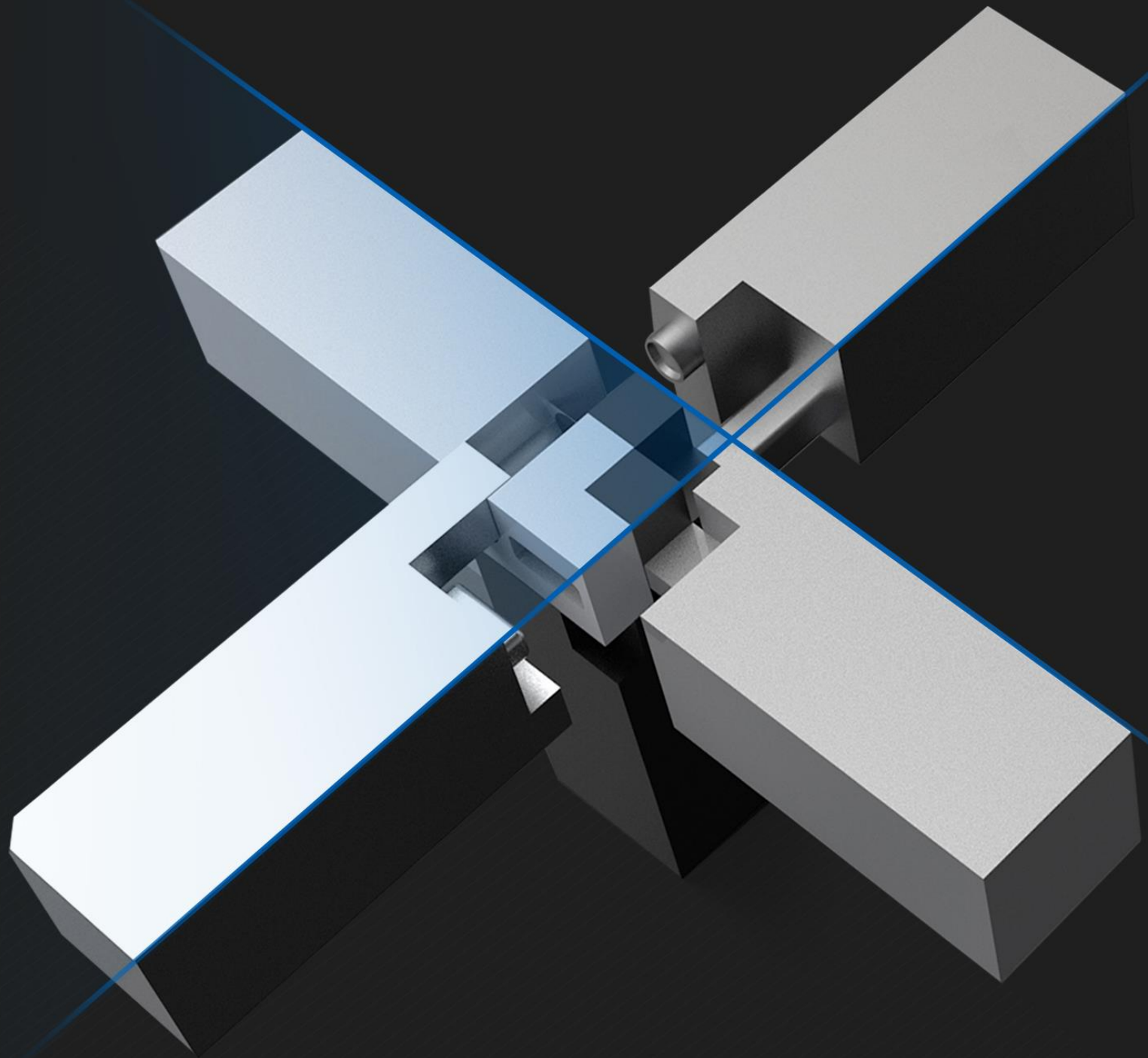




asset
management

XPCI – FII

4º Trimestre de 2021



Carta do Gestor e Destques do Trimestre



Desempenho do 4º trimestre de 2021

No cenário internacional, interlocutores do Federal Reserve (FED) e do Banco Central Europeu (BCE) adotaram posturas *hawkish*¹ em seus comunicados, dada à escalada das expectativas de inflação nos EUA e na Europa. De acordo com o último comunicado do FED o fim do *Quantitative Easing* (QE) – encerramento do programa de compra de ativos nos EUA e fim do afrouxamento monetário – para o primeiro trimestre de 2022. A alta do número de casos da COVID-19 ao redor do globo seguiu trazendo apreensão aos mercados. No Brasil o quarter foi marcado pelo contínuo avanço do cronograma de vacinação (com quase 70% da população com o cronograma completo). O COPOM optou por duas elevações de 150bps na taxa básica de juros, com a Taxa SELIC encerrando o ano em 9,25% a.a. Os principais índices inflacionários brasileiros, IPCA e IGP-M, fecharam o ano em 10,06% e 17,78%, respectivamente. Dados do CAGED mostraram criação líquida de 2,7 milhões de vagas de emprego formais no Brasil em 2021. Durante o último trimestre o IFIX apresentou alta de 3,28%, encerrando o ano com queda de 2,28%.

Durante o trimestre os lançamentos de empreendimentos imobiliários seguiram em bom ritmo, assim como verificado no trimestre anterior, também com elevação do número de vendas de grandes incorporadoras que atuam no mercado paulista. As emissões de CRIs em 2021 chegaram ao patamar de **R\$ 33,97 bilhões² (+120,92% YoY)**, recorde da série histórica. A visão da gestora permanece bastante otimista de que este mercado se expanda com vigor nos próximos trimestres. Para o gestor, a demanda represada durante a pandemia, aliada à retomada das atividades com o avanço do cronograma de vacinação e às aprovações das reformas necessárias auxiliarão a retomada do setor.

A gestora seguiu com a tese de buscar alocação em ativos com bons nomes de crédito, mantendo-se muito diligente na originação de novas operações que se encontram em níveis adequados, sejam nos mercados primário ou secundário, e foram realizadas alocações que permitiram o Fundo manter rentabilidade em patamar interessante, investindo em nomes como Direcional, GTIS Log, Creditas e Embraed, aumentando dessa forma a qualidade e retorno da carteira. A gestão ativa se mostrou muito efetiva novamente no trimestre, quando houve forte alienação de papéis com expressivo ganho de capital, com a gestão arbitrando volatilidade de curvas de juros e spreads de crédito. Durante o trimestre o Fundo teve um investimento total de **R\$ 357,03 milhões** em CRIs e um desinvestimento em FIIs de **R\$ 38,17 milhões** em FIIs. Mais informações estão detalhadas nas respectivas seções. **O fundo distribuiu em média aos seus cotistas 96,3 centavos por cota no decorrer do trimestre, representando 190,70% do CDI – líquido de impostos – em relação à cota de fechamento do trimestre.**

É importante destacar que até o presente momento, não foi identificado e não se vislumbra nenhum inadimplemento e nenhum default que provoquem qualquer interrupção ao fluxo de pagamentos em nenhum papel e a equipe de gestão vê um portfólio de ativos muito sólido em ano de cenário macroeconômico mais desafiador.

Destques do 4º Trimestre de 2021

Principais Indicadores do Portfólio

- Resultado Caixa: R\$ **2,89**/Cota;
- Resultado Distribuído: R\$ **2,88**/Cota. Considerando o valor da cota da 3ª Emissão de Cotas (R\$ 97,00), a distribuição representa aproximadamente **161,77%** do CDI no período já livre de imposto e considerando um *gross up* de 15% de impostos, os rendimentos equivalem a **190,32%** do CDI. Em relação a cota de fechamento do trimestre, a distribuição representa aproximadamente **162,09%** do CDI no período já livre de impostos e considerando um *gross up* de 15% de impostos, os rendimentos equivalem a **190,70%** do CDI no período;
- Investimento líquido de R\$ **103,81** milhões em CRIs, alienação de R\$ **253,21** milhões de CRIs com ganho de capital de R\$ **5,01** milhões;
- Desinvestimento em FII's com total de R\$ **38,17** milhões.

Resultado Trimestre

Fluxo Financeiro	4T21	2021	12 meses
Receitas¹	21.592.665	80.470.223	80.470.223
Receitas FII	3.218.662	6.297.274	6.297.274
Receitas CRI	17.817.235	72.978.979	72.978.979
Receita LCI e Renda Fixa	556.769	1.193.969	1.193.969
Despesas²	(1.755.614)	(6.753.453)	(6.753.453)
Despesas Operacionais	(1.755.614)	(6.753.453)	(6.753.453)
Reserva de contingência	-	-	-
Resultado	19.837.051	73.716.770	73.716.770
Rendimento distribuído	19.905.930	74.083.771	74.083.771
Distribuição média por cota	0,963	0,928	0,928

(1) Receitas de Locação: considera os ganhos provenientes de aluguéis, aluguéis em atraso, adiantamentos, multas e receitas auferidas na exploração de espaços comerciais dos empreendimentos. Lucros Imobiliários: diferença entre valor de venda e valor de compra de ativos imobiliários, incluindo investimentos em benfeitorias. Receitas CRI: considera os pagamentos periódicos de juros remuneratórios e atualização monetária realizados pelos devedores. Receitas FII: considera rendimentos distribuídos, ganhos e perdas de capital.

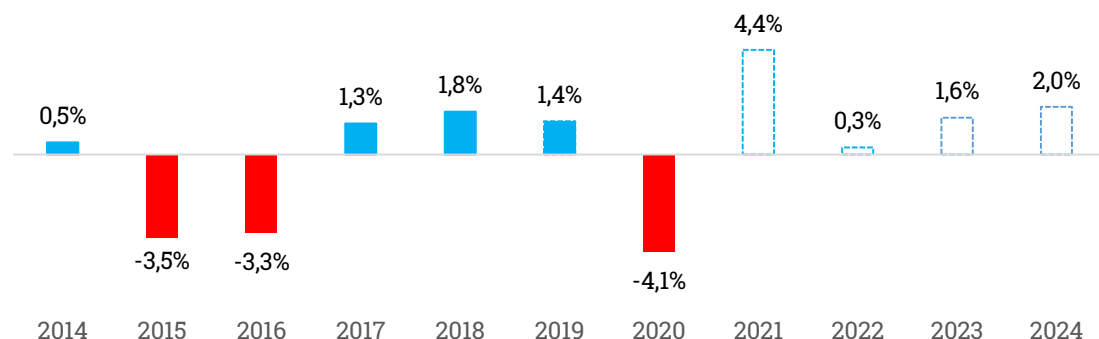
(2) Despesas Imobiliárias: vinculadas diretamente aos imóveis, como, por exemplo, IPTU, água, energia, condomínio, seguros, reembolsos, entre outros. Despesas Operacionais: relacionadas propriamente ao Fundo, incluindo taxa de administração, assessoria técnica, imobiliária e contábil, honorários advocatícios, taxas da CVM, SELIC, CETIP e B3, Imposto de Renda sobre ganho de capital, entre outros.

Cenário Macroeconômico



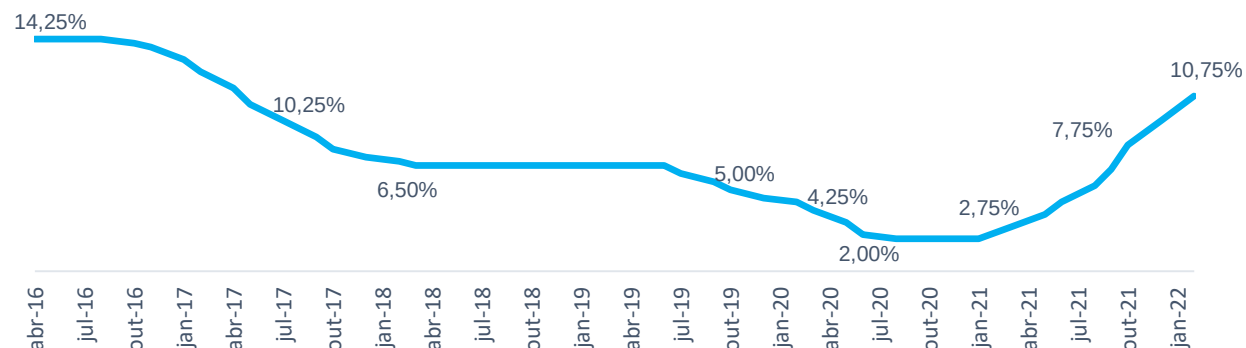
Cenário Macroeconômico (01/03)

Produto Interno Bruto – Histórico e Expectativas – Brasil¹



- Estresse político, aceleração da inflação e do ciclo de alta de juros marcaram o cenário nacional do segundo semestre, o que acarretou a revisão pelo Banco Central da estimativa de crescimento do PIB para 4,4%² em 2021;
- O relatório Focus atribui a projeção de crescimento do PIB de 0,3% (praticamente um contexto de “estagflação”) para 2022 (i) aos fatores climáticos que poderão prejudicar a safra de grãos esperada para 2022 e, por conseguinte, diminuir a contribuição do setor agrícola para o PIB e (ii) às incertezas que permeiam o ano eleitoral;
- Em adição, seguem alguns fatores importantes e que podem trazer volatilidade ao cenário doméstico e internacional: (i) pressão altista no nível geral de preços global e nacional decorrente de restrições sobre as cadeias de produção globais, choques de commodities, supervalorização cambial, choques climáticos no Brasil e aperto monetário de países desenvolvidos; (ii) possíveis efeitos da disseminação da Ômicron; (iii) tensão geopolítica entre Rússia, Ucrânia e suas alianças comerciais (inclusive com a China); (iv) redução do crescimento econômico no Brasil em virtude da adoção de política monetária contracionista; e (v) corrida presidencial.

Meta Selic – Histórico²



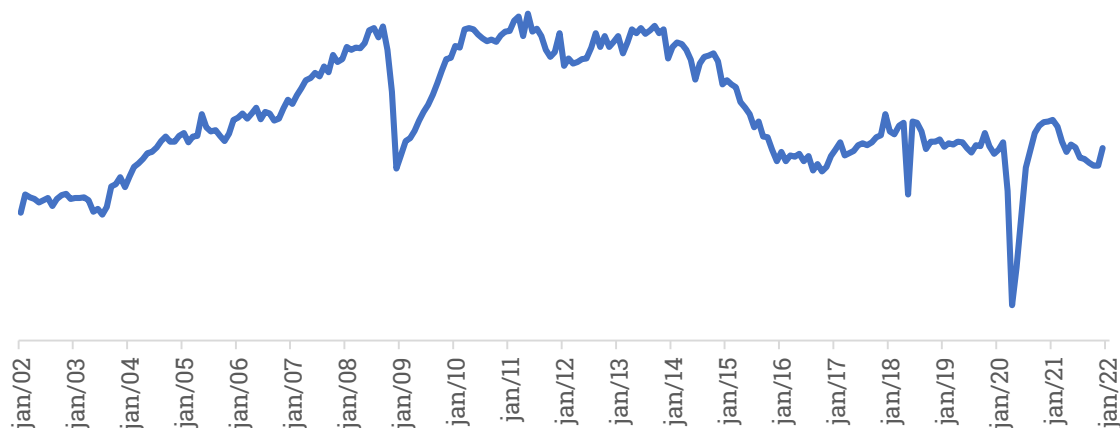
- A preocupação em relação à inflação persistente levou o Banco Central a manter sua postura *hawkish* (com tendência de aumento da taxa de juros) ao longo do segundo semestre de 2021 e início de 2022. Vale mencionar que as expectativas de inflação continuam desancoradas – mediana acima do teto da meta em 2022;
- Fatores climáticos, repasse cambial e o choque na oferta ocasionado pela reabertura da economia foram os principais fatores que impactaram os índices de preços ao consumidor amplo em 2021;
- A Selic foi novamente majorada na última reunião do COPOM, alcançando 10,75%² – o patamar de 2 dígitos foi atingido pela primeira vez nos últimos 4 anos. A expectativa do time de economistas da XP Asset é que a SELIC seja ajustada para 12% no pico do ciclo.

¹ Fonte: De 2014 a 2020, IBGE e FGV; De 2021 Banco Central do Brasil; De 2022 a 2024 Relatório Focus do Banco Central de 28/01/2022.

² Fonte: Banco Central do Brasil

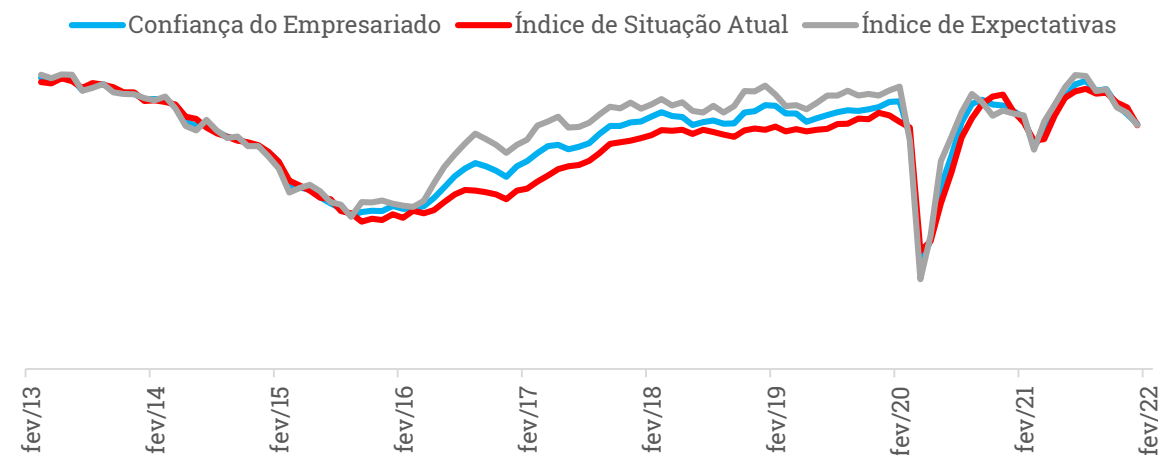
Cenário Macroeconômico (02/03)

Pesquisa Industrial Mensal (PIM) - Produção Física – Brasil¹



- Em dezembro de 2021, a produção industrial cresceu 2,9% em relação a novembro, sendo o primeiro resultado positivo após seis meses de variação negativa/nula. Contudo, é necessário levar em consideração aspectos relacionados à base de comparação (ou seja, o exercício do ano anterior). A produção industrial de 2020 foi substancialmente impactada pela pandemia;
- O crescimento exíguo demonstra que o setor industrial praticamente não esbanjou reação, sofrendo ainda com os impactos da pandemia (que ainda persiste), como, por exemplo, os choques de oferta / escalada da inflação na cadeia de produção e a retração da atividade econômica.

Índice de Confiança Empresarial (com ajuste sazonal)²



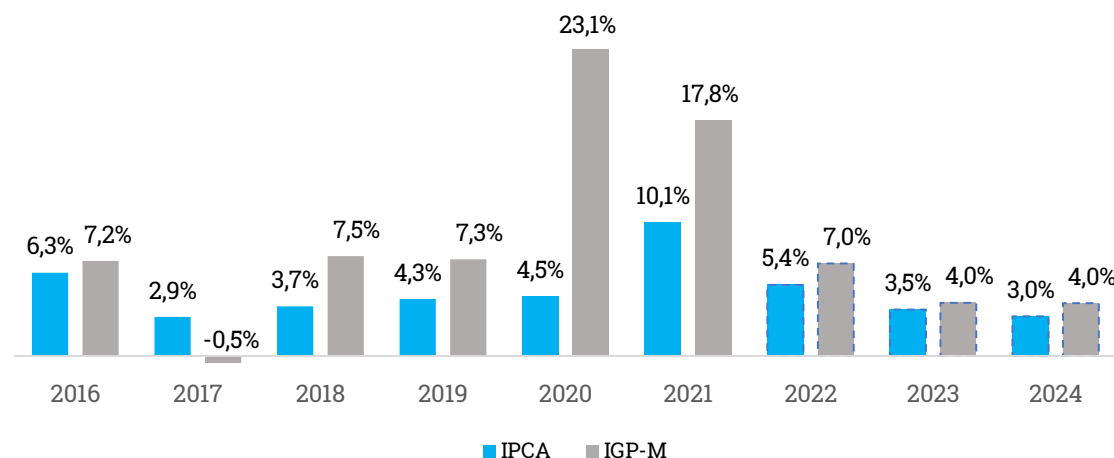
- O Índice de Confiança Empresarial (ICE) caiu 2,5 pontos em janeiro de 2022, para 91,6 pontos, menor nível desde abril de 2021;
- Na métrica de médias móveis trimestrais, o indicador recuou 3,0 pontos, quarta queda seguida;
- O primeiro mês de 2022 foi marcado pelo recuo da confiança de todos os setores (Indústria, Serviços, Comércio e Construção), aprofundando a tendência observada nos meses anteriores;
- A disseminação da variante Ômicron e o ciclo de alta de juros foram as principais causas para este movimento.

¹ Fonte: IBGE

² Fonte: Fundação Getúlio Vargas - FGV

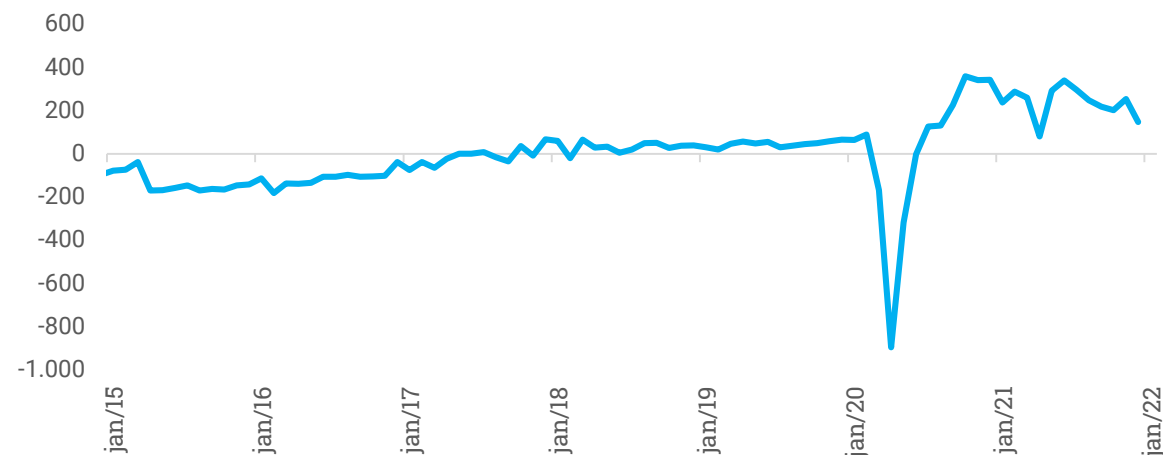
Cenário Macroeconômico (03/03)

Inflação (IPCA/IBGE e IGP-M/FGV)¹



- Aceleração da inflação continua um tema de preocupação sobre a economia mundial e brasileira;
- Restrições sobre as cadeias de produção globais, choques de commodities, supervalorização cambial e choques climáticos no Brasil afetaram severamente o nível geral de preços da economia e transfiguraram o efeito transitório em persistente;
- Tensões envolvendo a Rússia, a Ucrânia e demais países do Ocidente e apertos monetários nos Estados Unidos e Europa devem contribuir para que suas moedas continuem fortes, sobretudo o dólar;
- O time de economistas da XP Asset projetou IPCA na casa de 5,6% – a projeção do Focus¹ é de 5,4% – e IGP-M de 8% para 2022.

Caged – Geração líquida de vagas (em mil com ajuste sazonal)²



- Segundo os dados do Caged, divulgados pelo Ministério da Economia, o mês de dezembro teve um saldo negativo de 265 mil vagas formais, abaixo da expectativa do mercado e indicando desaceleração;
- O setor de Comércio foi o único que registrou alta na criação de empregos formais no mês de dezembro; entretanto, é necessário levar em consideração o incremento sazonal e transitório decorrente do Natal;
- No balanço geral do ano de 2021, o Brasil criou 2,73 milhões de vagas com carteira assinada.

¹ Fonte: De 2016 a 2021, IBGE e FGV; De 2022 a 2024 Relatório Focus do Banco Central de 28/01/2022

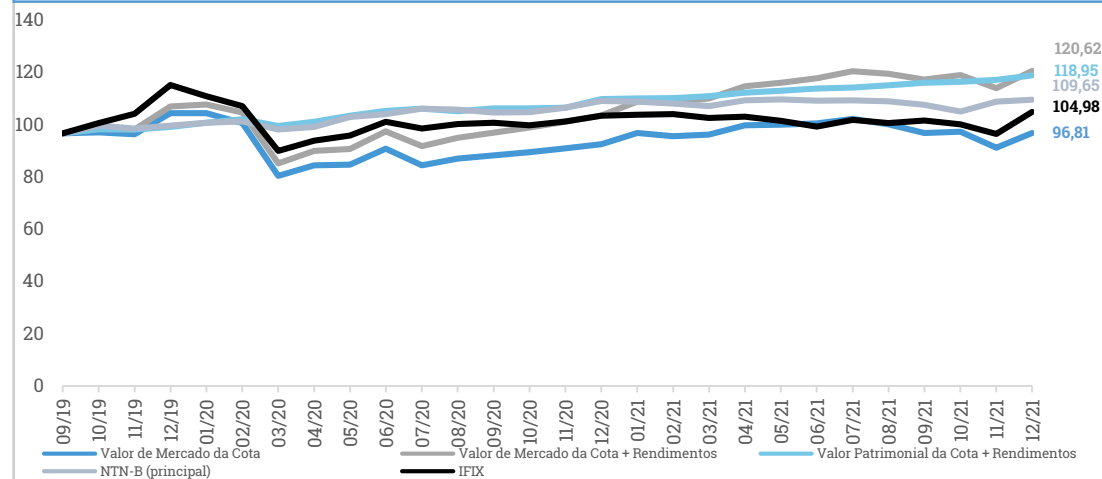
² Fonte: Ministério da Economia

Performance do Fundo

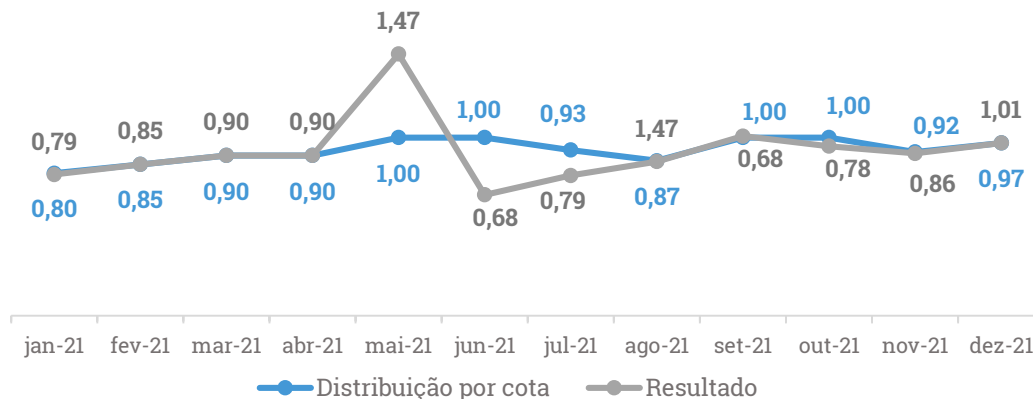


Performance do Fundo

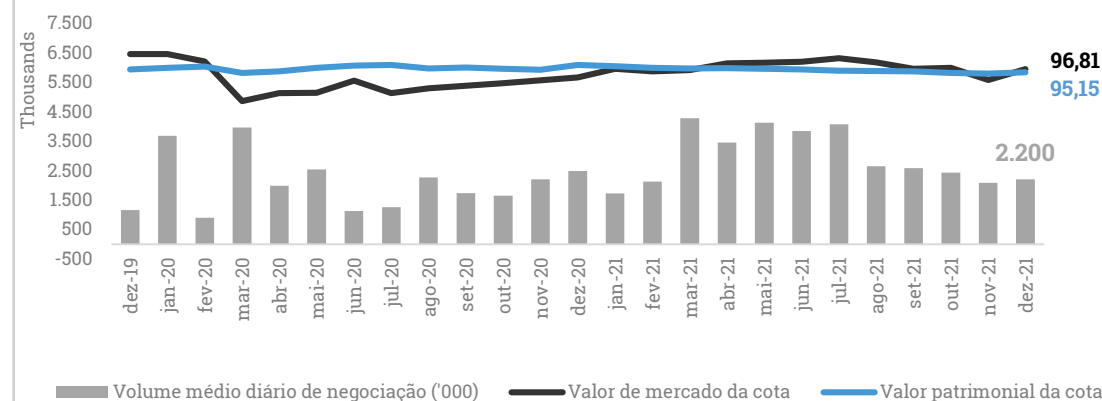
Rentabilidade vs. CDI e IFIX



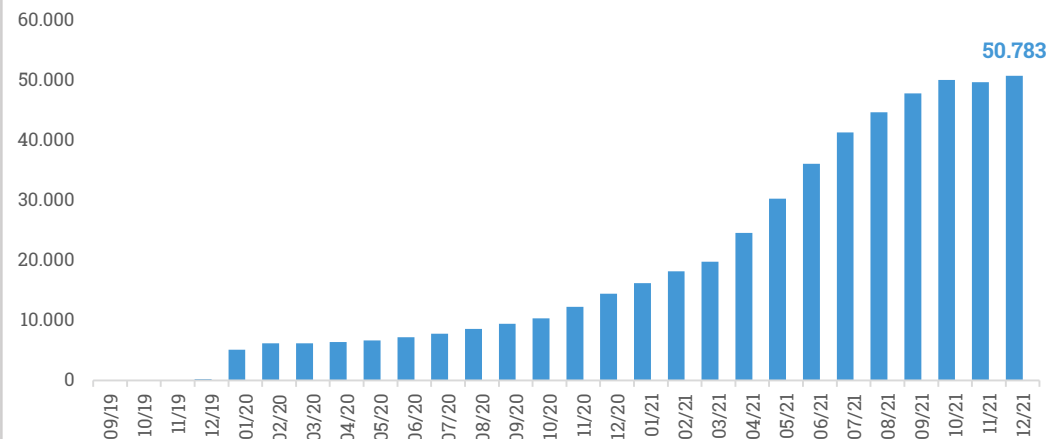
Resultado Financeiro e Distribuído (R\$)



Evolução Volume Negociado (R\$' 000) e Valor de Mercado da Cota



Evolução Número de Cotistas

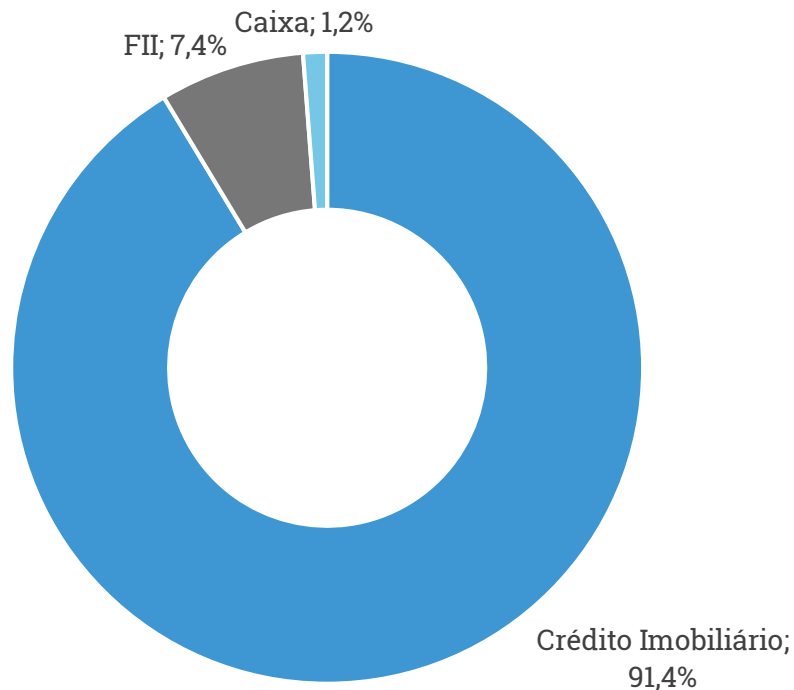


Alocação

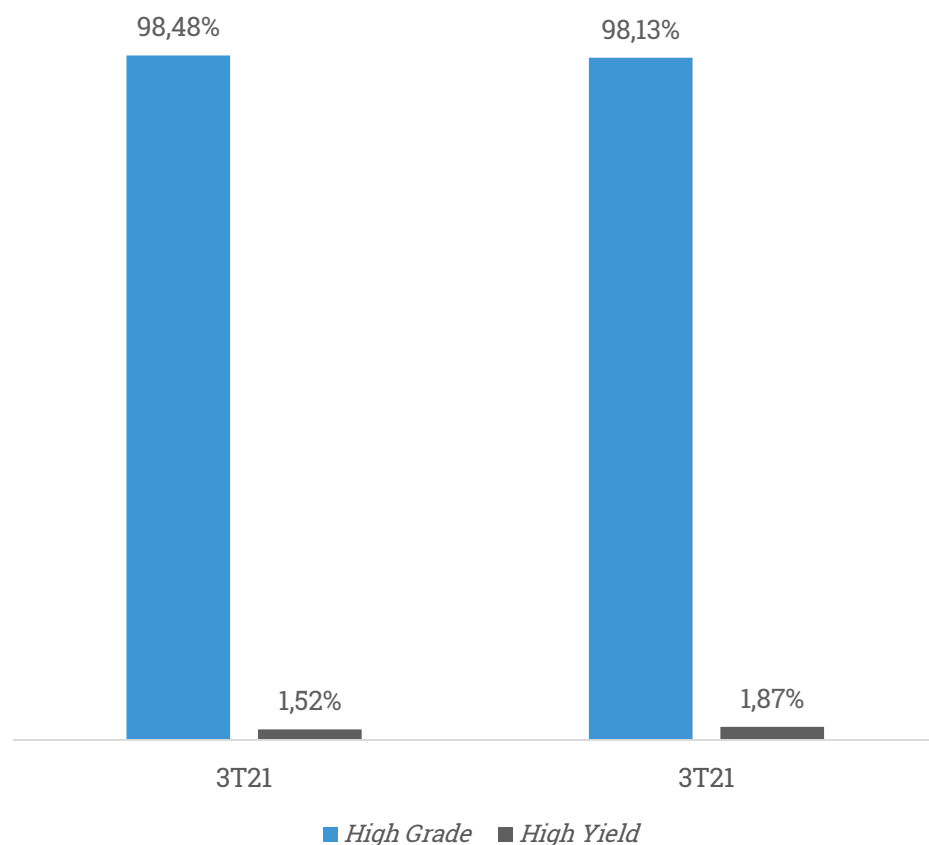


Alocação da Carteira

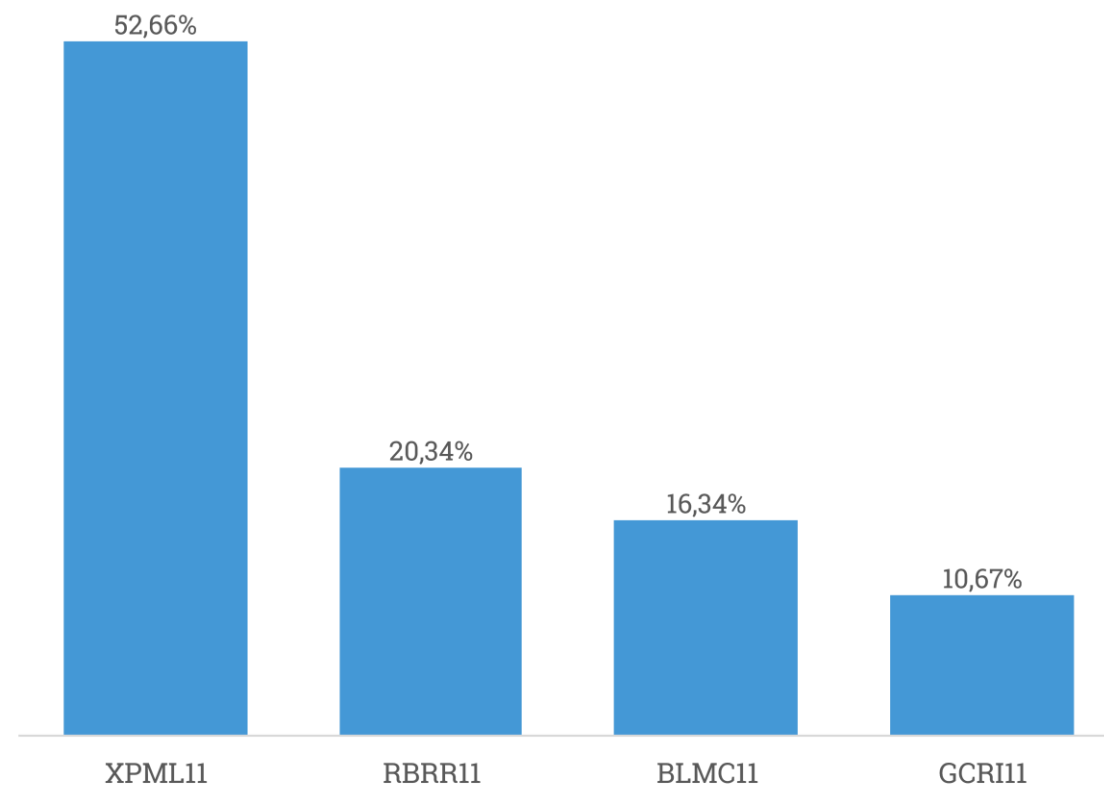
O XP Crédito Imobiliário (XPCI) é um fundo de gestão ativa cuja estratégia está na alocação de CRIs que, na visão do time de gestão, com ótima relação risco-retorno. A gestão buscará manter um portfólio diversificado e balanceado entre diversos devedores e setores da economia. O Fundo encontra-se com (i) **91,4%** do PL alocado em ativos de crédito imobiliário, (ii) **7,4%** no *book* de FIIs (FoF) e o restante, **1,2%**, em caixa. Tem-se como *target* de alocação ter aproximadamente 100% do PL do Fundo XPCI posicionado no *book* de CRIs e o restante disponível em caixa, de modo que o Fundo tenha capacidade de cumprir com suas obrigações de curto prazo. Conforme já citado, dado o momento excepcional de mercado desde março de 2020, de maneira tática optou-se por uma alocação acima do *guidance* em outros fundos imobiliários que julga-se estarem com preços abaixo dos seus fundamentos, visando nos próximos meses expressivo ganho de capital para os cotistas, em parte já realizado com grande sucesso até o presente momento.



Book de Créditos Imobiliários (CRIs)



Book de Fund of Funds (FoF)

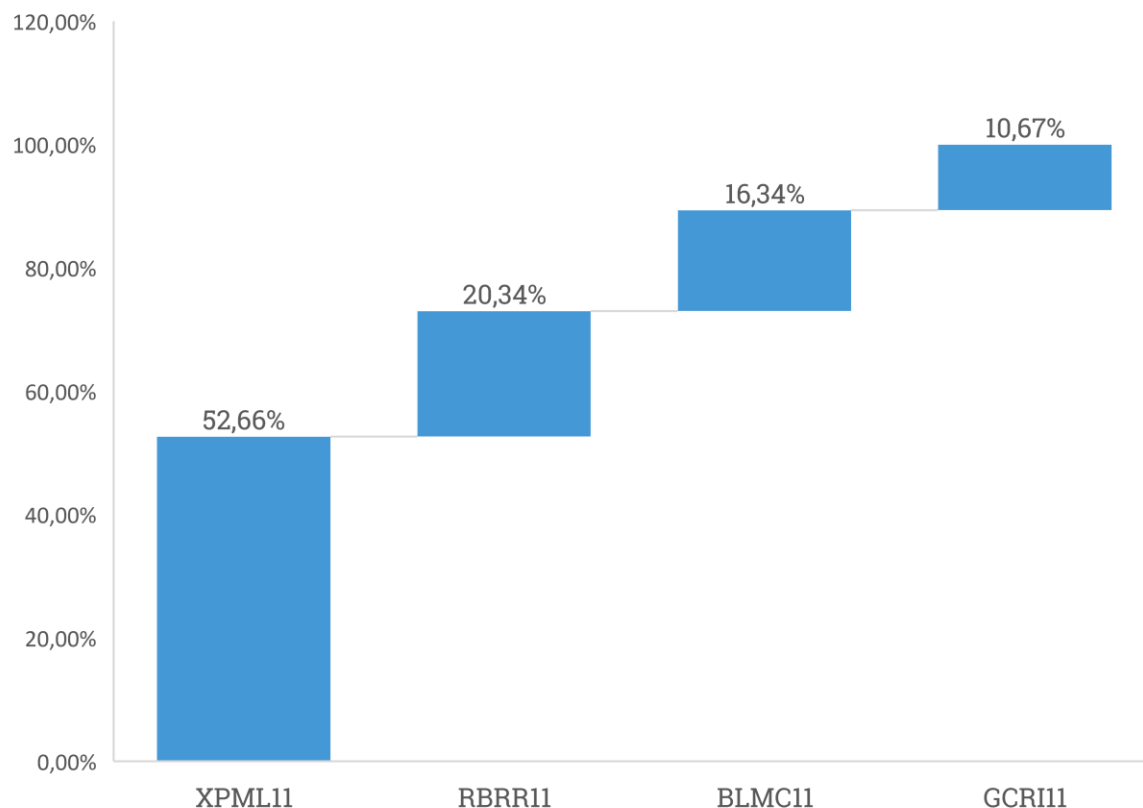


Book de FII

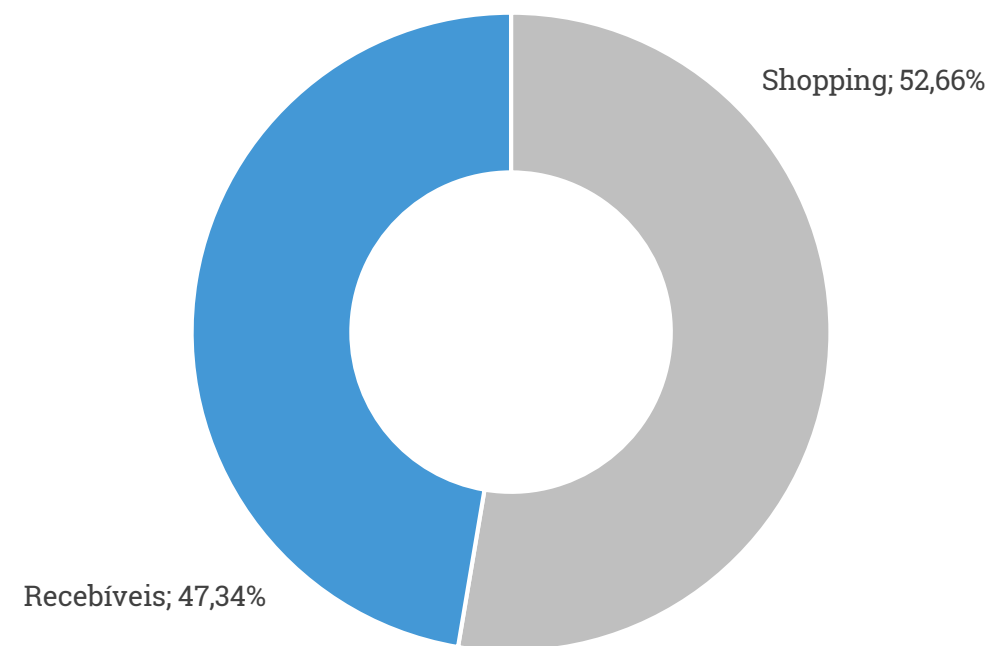


Exposição

Durante o quarto trimestre de 2021 a gestão seguiu com gestão ativa no book de FIIs, desinvestindo no mercado secundário a posição de KNCR11, uma vez atingida a cota patrimonial. Este FII que possuía grande desconto no mercado dada a sua indexação ao CDI, e contou com forte recuperação de seu preço acompanhando o aperto monetário do Banco Central. O foco dos FIIs adquiridos foram os fundos de papel que, na opinião do time de gestão, são de maior resiliência, com composição majoritária de papéis *High Grade* e *Middle risk*, cujos preços no mercado secundário permitem acessar indiretamente uma maior carteira de CRIs por preços descontados. O time de gestão segue ainda com a tese de que no médio prazo o FII de shopping que compõe o portfólio do Fundo trará relevantes ganhos de capital, uma vez que baseados em nossos modelos internos de *Valuation*, entendemos que os preços se encontravam muito deprimidos em relação aos quais nossas modelagens apontam, preços esses que ainda precificam recuperação muito lenta a partir das reaberturas e dados apontam pra forte recuperação dos números, sobretudo em ativos *premium*, que são predominantes no portfólio deste FII.



Segmento (% dos FIIs)



Book de CRI

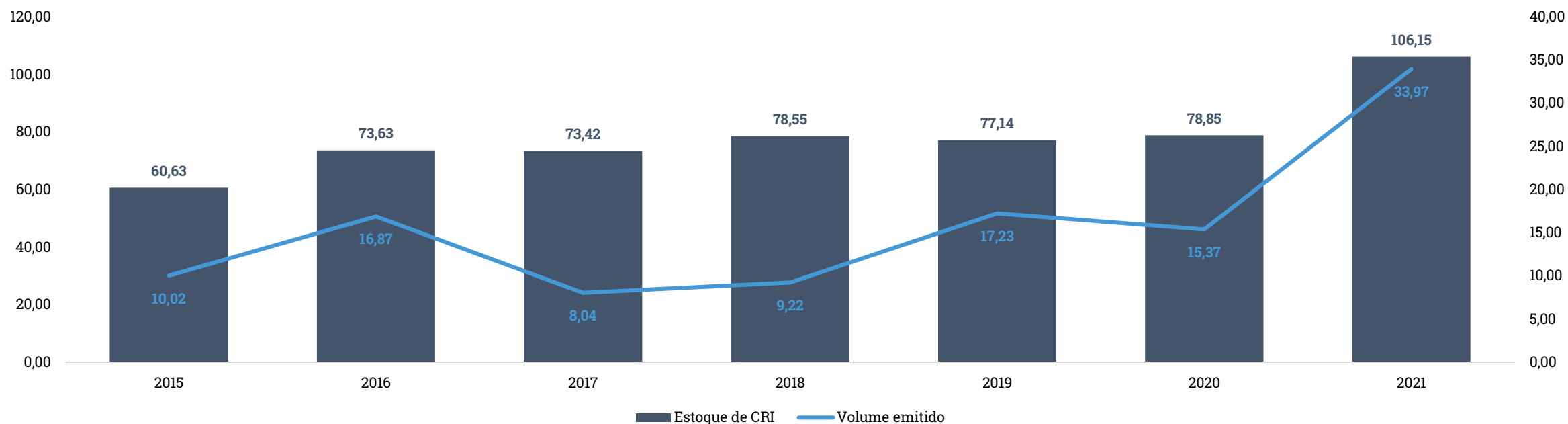


Mercado de CRI – Visão Geral de Mercado

Os Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI) terão papel cada vez mais relevante no financiamento habitacional brasileiro, na visão da gestora. Regulamentações permitirão grande aumento no número de emissões, como é o caso da permissão de CRI com lastro em reformas e em empréstimos com garantia imobiliária (home equity). As emissões de CRIs em 2021 renovaram o recorde apresentado em 2020, com volume total de R\$ 33,97 bilhões (+120,92% YoY), de acordo com o último relatório divulgado pela ANBIMA. O volume emitido superou os anos de 2019 e 2020 somados (R\$ 32,61 bilhões).

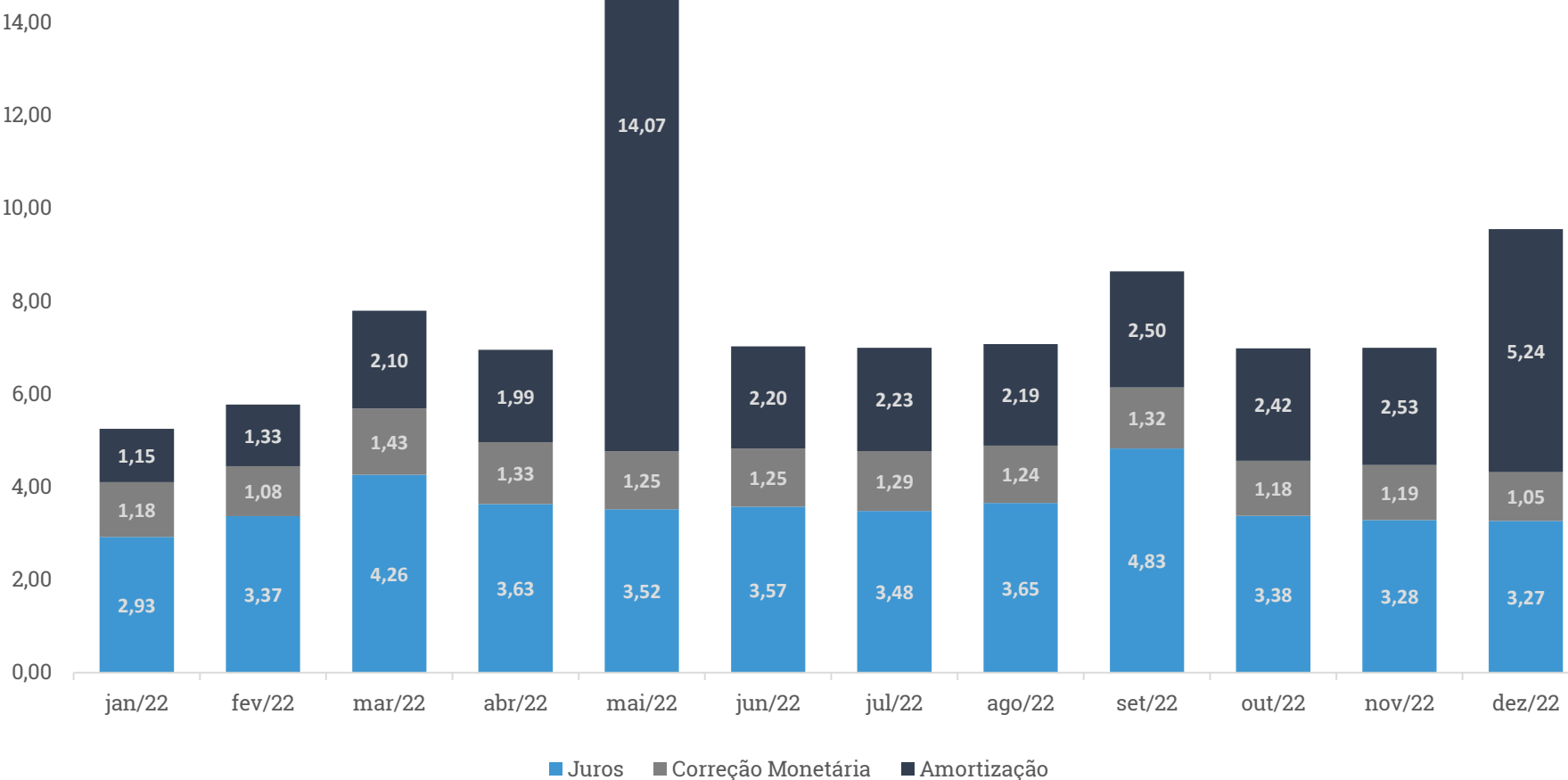
O CRI é uma importante fonte de captação para financiar a construção e a aquisição de unidades, que dada a sua isenção para investidores (PF e FIIs), serve de alternativa aos recursos captados pelo SBPE e FGTS. Neste sentido, o mercado de CRI é promissor nos próximos anos. O gráfico abaixo mostra a evolução das emissões a Mercado e o estoque de CRI. Na visão da gestora, o papel ainda não tem a tração que lhe é potencial e acredita que há espaço para crescer muito acompanhando as reformas estruturais e a retomada do setor.

Gráfico: Volume Emitido e Estoque de CRI a Mercado (R\$ Bilhões)



Fluxo de Caixa Projetado

Fluxo Esperado dos CRIs



Status das Operações

Total de CRIs	32
Normal	32
Em Alerta	0
Estressada	0
CRIs em Provisão	0

Marcação

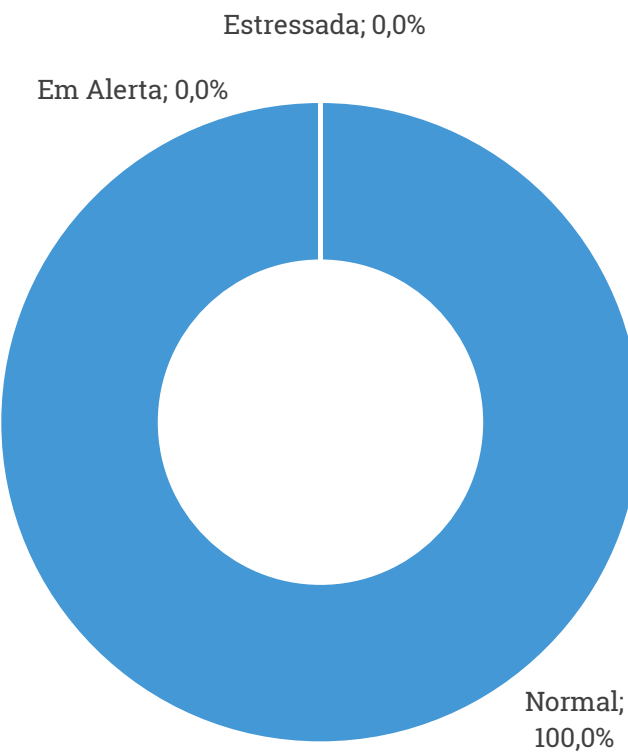
MtM (R\$ MM)	604,16
Curva (R\$MM)	611,21
PDD (R\$ MM)	0,0

Recebimentos no Trimestre

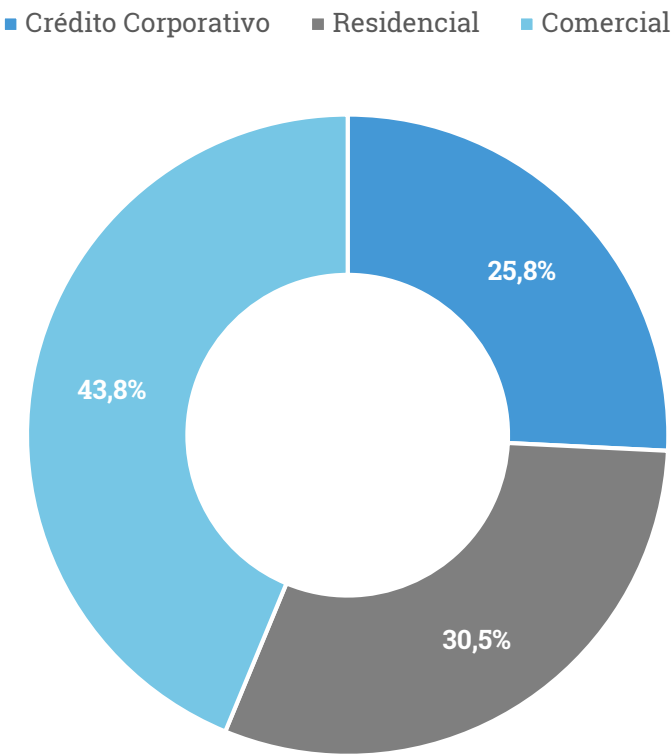
Juros + Corr. Monetária (R\$ MM)	12,83
----------------------------------	-------

Breakdown Carteira – Parte 1

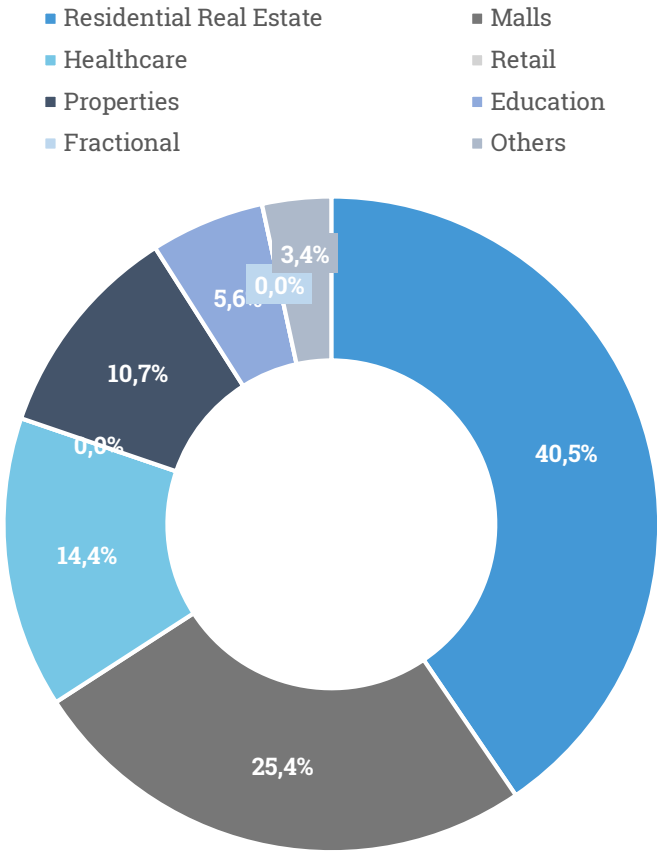
Status da Operação



Setor do Devedor

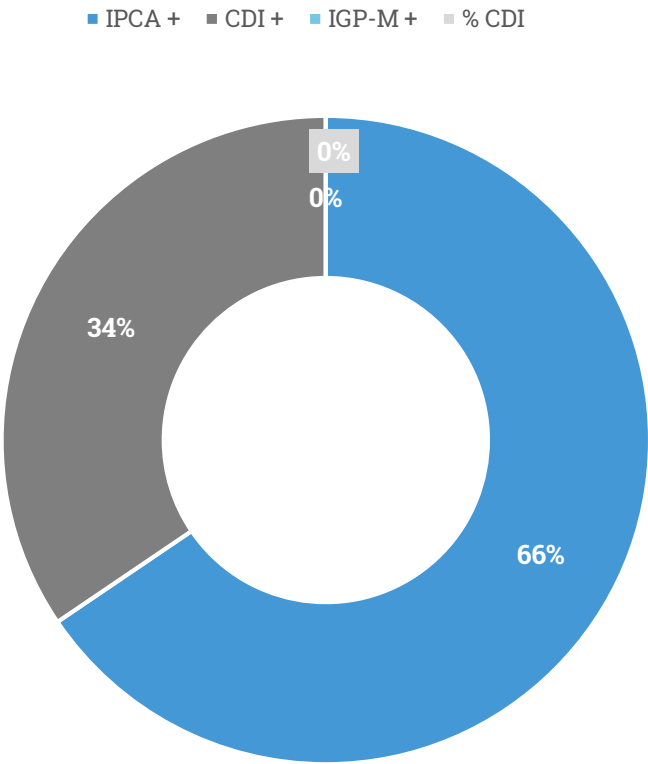


Setor do Devedor Detalhado

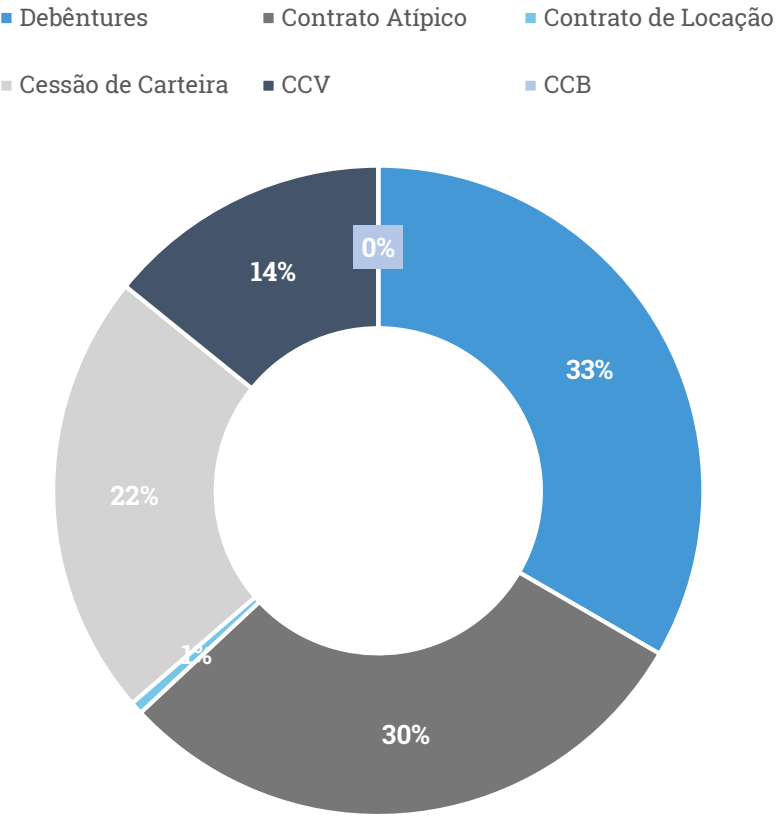


Breakdown Carteira – Parte 2

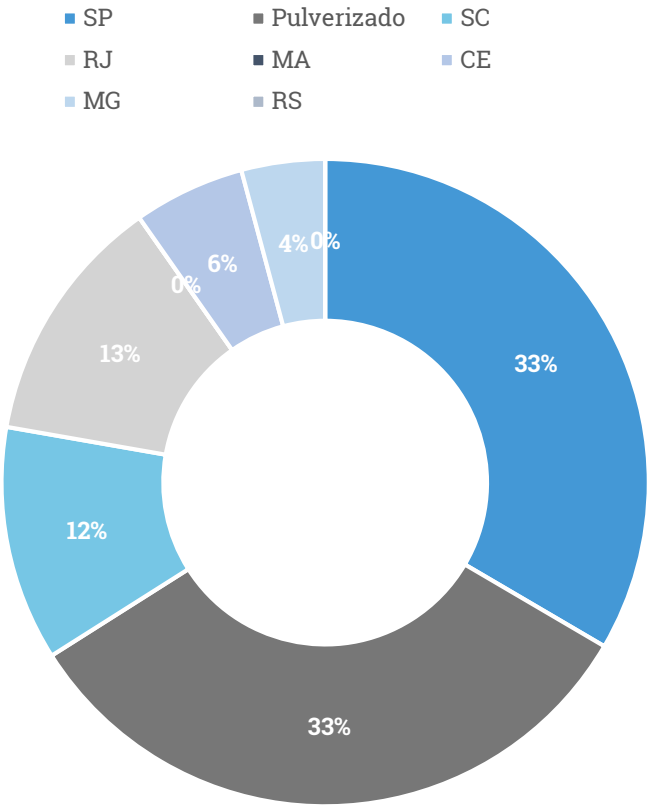
Indexador



Instrumentos Jurídico



Fonte de Pagamento



10 Maiores Exposições por Grupo

Devedor	Exposição (R\$ MM)	# Operações	Vencimento ¹	Duration (anos) ¹	Status	% PL do Fundo
Prevent Senior	73,95	1	20/mar/35	7,1	Normal	11,28%
General Shopping FII – GSFI11	65,50	1	19/jul/32	5,9	Normal	9,99%
Creditas	52,19	3	15/fev/35	6,0	Normal	7,96%
Direcional Pro Solutio II	43,10	1	05/jul/28	6,0	Normal	6,58%
Embraed	39,64	2	23/dez/25	1,7	Normal	6,05%
PPP- Canopus	38,01	3	15/fev/35	6,0	Normal	5,80%
HBR - Decathlon Pirelli Tim	34,74	1	21/set/34	5,5	Normal	5,30%
GPA	34,14	3	10/ago/35	6,1	Normal	5,21%
JCC Iguatemi Fortaleza	33,41	2	23/set/36	5,4	Normal	5,10%
Almeida Júnior - Nações	30,61	1	17/jan/30	3,3	Normal	4,67%
TOTAL	445,29	18				67,95%

Carteira de CRI – Parte 1

Ativo	Risco	MtM (R\$ MM)	Part. no book (%)	Indexador	Taxa Emissão	Status
20B0817201	Prevent Senior	73,95	12,24%	IPCA +	4,82%	Normal
20G0800227	General Shopping FII – GSFI11	65,50	10,84%	IPCA +	5,00%	Normal
21L0730011	Direcional Pro Solutio II	43,10	7,13%	CDI +	3,50%	Normal
20B0849733	Creditas - Sênior	42,54	7,04%	IPCA +	5,22%	Normal
19G0228153	HBR - Decathlon Pirelli Tim	34,74	5,75%	IPCA +	6,00%	Normal
19I0737680	JCC Iguatemi Fortaleza	32,31	5,35%	CDI +	1,30%	Normal
20A0982855	Almeida Júnior - Nações	30,61	5,07%	CDI +	1,50%	Normal
19L0882278	PPP - Canopus	29,58	4,90%	IPCA +	6,00%	Normal
21J0043571	GTIS Log	26,35	4,36%	IPCA +	5,93%	Normal
19L0907825	Embraed	25,07	4,15%	CDI +	3,50%	Normal
20C0936929	Ânima	25,06	4,15%	IPCA +	6,50%	Normal
19C0240554	São Carlos	20,48	3,39%	CDI +	1,10%	Normal
20F0689770	GPA	16,08	2,66%	IPCA +	5,75%	Normal
20D1006203	Oba Hortifruti	15,32	2,54%	CDI +	2,10%	Normal
19L0906443	Embraed	14,78	2,45%	CDI +	3,50%	Normal
18E0913223	Helbor	12,04	1,99%	CDI +	1,70%	Normal
20H0695880	GPA	11,49	1,90%	IPCA +	5,00%	Normal
19L0882479	Assaí	11,46	1,90%	IPCA +	4,90%	Normal

Carteira de CRI – Parte 2

Ativo	Risco	MtM (R\$ MM)	Part. no book (%)	Indexador	Taxa Emissão	Status
19L0906036	Helbor - Estoque III	10,88	1,80%	CDI +	1,50%	Normal
17I0181659	Pirelli	10,05	1,66%	IPCA +	6,59%	Normal
21B0544455	Tecnisa	9,67	1,60%	IPCA +	5,94%	Normal
20B0850705	Creditas - Mezanino	9,18	1,52%	IPCA +	7,27%	Normal
18J0698011	PPP - Canopus	7,89	1,31%	IPCA +	9,00%	Normal
20L0687041	GPA	6,57	1,09%	IPCA +	5,30%	Normal
13J0119975	Petrobras	5,92	0,98%	IPCA +	6,69%	Normal
21D0453486	Cogna Educação	3,92	0,65%	IPCA +	6,00%	Normal
15L0542353	Oba Shopping Limeira	3,77	0,62%	IPCA +	9,67%	Normal
20C0851514	AlphaGran	2,62	0,43%	CDI +	2,50%	Normal
16I0965520	Aliansce Sonae	1,13	0,19%	IPCA +	6,57%	Normal
19I0737681	JCC Iguatemi Fortaleza	1,10	0,18%	CDI +	1,40%	Normal
20J0909894	PPP - Canopus	0,55	0,09%	IPCA +	6,00%	Normal
20F0755573	Creditas - Mezanino III	0,47	0,08%	IPCA +	8,90%	Normal

Relação com Investidores



Equipe de RI



Atendimento Especializado



Agilidade e Transparência



Gestão do Relacionamento

Investidores

- Instituições Financeiras , Bancos e Private Bankings
- Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC)
- Regime Próprio de Previdência Complementar (RPPS)
- Asset Managers
- Seguradoras
- Multi/Single Family Offices
- Pessoas Físicas
- Investidores estrangeiros

Divulgação de Resultados

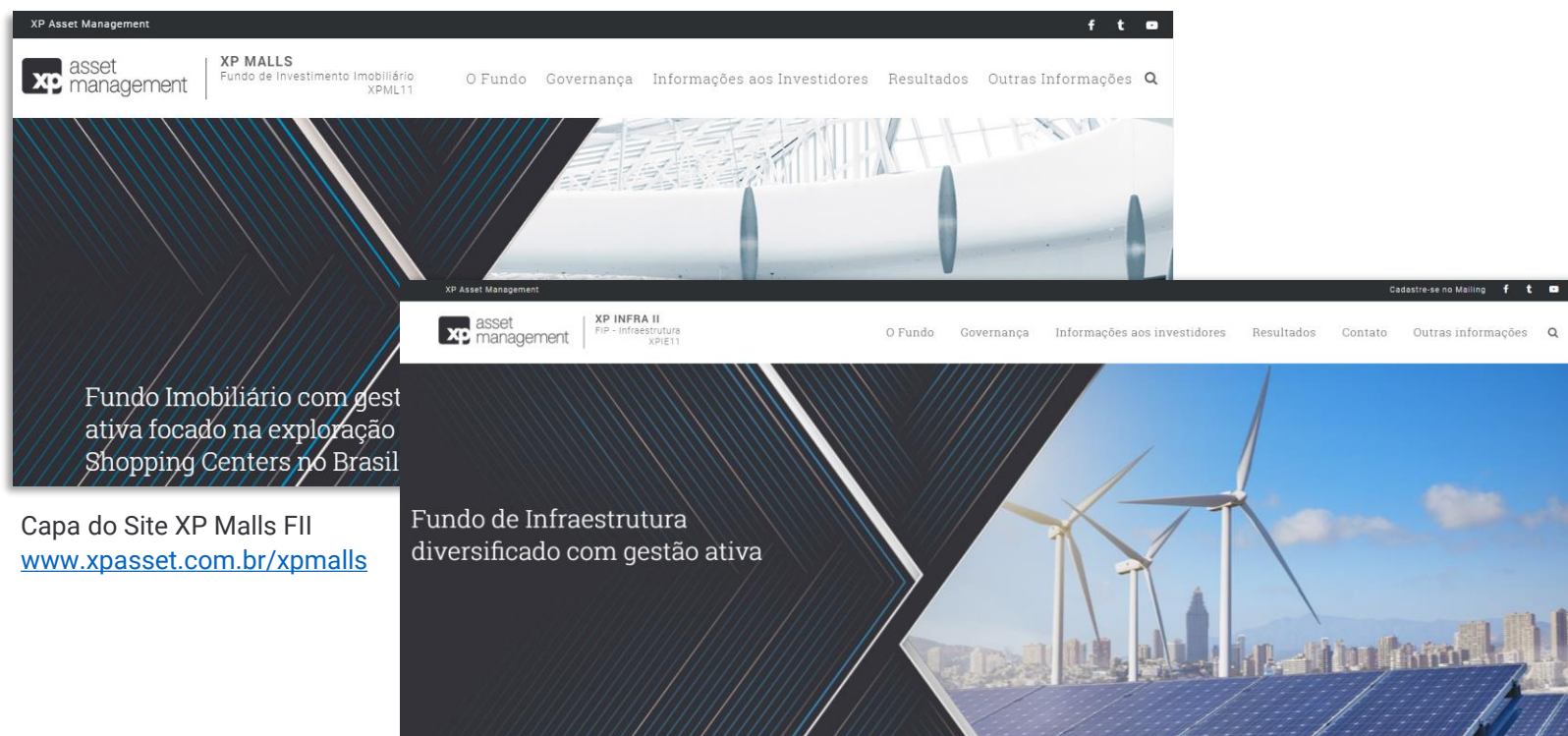
- Lives Mensais com os Gestores e Economistas
- Apresentações Trimestrais de Resultado
- Destaques Mensais
- Lâminas Mensais
- Documentos Regulatórios
- **Cartas Mensais e Trimestrais**



- **Canais de Comunicação**



Relação com Investidores



Capa do Site XP Malls FII
www.xpasset.com.br/xpmalls

Capa do Site FIP-Infraestrutura
www.xpasset.com.br/xpinfra

Divulgação de Resultados

SITES ATIVOS

XP Asset

www.xpasset.com.br

FII's & FIP's

www.xpasset.com.br/xpmalls

www.xpasset.com.br/xplog

www.xpasset.com.br/xpin

www.xpasset.com.br/maxirenda

www.xpasset.com.br/xphoteis

www.xpasset.com.br/xpcreditoimobiliario

www.xpasset.com.br/xpproperties

www.xpasset.com.br/xpsf

www.xpasset.com.br/xpinfra

ETFs

<https://www.xpasset.com.br/etfs/>

Disclaimer



Este material é de caráter exclusivamente informativo e não deve ser considerado como recomendação de investimento, oferta de compra ou venda de cotas do Fundo. A XP Asset Management é uma marca que inclui a XP Gestão de Recursos Ltda. ("XPG"), XP PE Gestão de Recursos Ltda. ("XPPE"), XP Allocation Asset Management Ltda. ("XP Allocation") e a XP Vista Asset Management Ltda. ("XPV"). A XPG, XPPE, XPV e XP Allocation são gestoras de recursos de valores mobiliários autorizadas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM e constituídas na forma da Instrução CVM nº 558/15. Todas as regras regulatórias de segregação são observadas pelas gestoras. Os fundos de estratégias de investimentos de Renda Variável e Multimercado são geridos pela XPG. Os fundos de estratégias de investimentos de Renda Fixa e Estruturados são geridos pela XPV. Os fundos de Previdência podem ser geridos tanto pela XPG quanto pela XPV, a depender da estratégia do fundo. Os fundos de private equity são geridos pela XPPE. A XP Allocation atua na gestão de fundos de investimentos e fundos de cotas de fundos de investimentos, com foco em Alocação (asset Allocation, fund of funds, acesso) e Indexados. A gestão dos FIPs é feita pela XPPE, XPV e XP Allocation, gestoras aderentes ao Código ABVCAP/ANBIMA. A XPPE, XPG, XP Allocation e a XPV não comercializam nem distribuem quotas de fundos de investimento ou qualquer outro ativo financeiro. As informações contidas neste informe são de caráter meramente informativo e não constituem qualquer tipo de aconselhamento de investimentos, não devendo ser utilizadas com este propósito. Nenhuma informação contida neste informe constitui uma solicitação, publicidade, oferta ou recomendação para compra ou venda de quotas de fundos de investimento, ou de quaisquer outros valores mobiliários. Este informe não é direcionado para quem se encontrar proibido por lei a acessar as informações nele contidas, as quais não devem ser usadas de qualquer forma contrária à qualquer lei de qualquer jurisdição. A XPG, XPPE, XP Allocation e a XPV, seus sócios e funcionários isentam-se de responsabilidade por decisões de investimentos que venham a ser tomadas com base nas informações divulgadas e sobre quaisquer danos resultantes direta ou indiretamente da utilização das informações contidas neste informe. PARA AVALIAÇÃO DA PERFORMANCE DE UM FUNDO DE INVESTIMENTO, É RECOMENDÁVEL A ANÁLISE DE, NO MÍNIMO, 12 (DOZE) MESES. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO – FGC. INVESTIMENTOS NOS MERCADOS FINANCEIROS E DE CAPITALIS ESTÃO SUJEITOS A RISCOS DE PERDA SUPERIOR AO VALOR TOTAL DO CAPITAL INVESTIDO. RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS. LEIA O PROSPECTO, O FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES, LÂMINA DE INFORMAÇÕES ESSENCIAIS E O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR. DESCRIÇÃO DO TIPO ANBIMA DISPONÍVEL NO FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES. RELAÇÃO COM INVESTIDORES : ri@xpasset.com.br. SUPERVISÃO E FISCALIZAÇÃO: Comissão de Valores Mobiliários – CVM ; Serviços de Atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br.

Signatory of:



Fundo de acordo com o Código da ABVCAP/ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para os Fundos de Investimento em Participações e Fundos de Investimento em Empresas Emergentes.

